

EFEITOS DOS PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM PARKINSON: UMA REVISÃO NA BASE SCIELO

Francisco Rosa Neto¹ Elaine Cristina Gregório² Lisiane Piazza³ Antônia Natália Ferreira Costa⁴
Ana Paula Maurilia dos Santos⁴

¹ Coordenador do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU). Email: franciscorosaneto@terra.com.br

² Acadêmica em Fisioterapia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Laboratório de Desenvolvimento Humano – LADEHU. PROBITI/UDESC

³ Professora no curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior em Florianópolis (ISGF) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Florianópolis SC, Brasil.

⁴ Estudante de mestrado em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU).

⁴ Estudante do doutorado em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU).

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Programa. Exercícios

Resumo

A Doença de Parkinson (DP) ocorre através de uma alteração na via dopaminérgica central da substância negra. Os programas de exercícios físicos e fisioterapia, aliados aos fármacos e outras diversas formas de tratamento são um meio terapêutico importante para a melhora da qualidade de vida dos indivíduos com DP. Adicionalmente, vários estudos têm explorado a eficácia de programas de exercícios físicos e de fisioterapia associada ao tratamento farmacológico em pacientes com DP. Objetivo: Revisar a literatura acerca dos efeitos dos programas de exercícios físicos e fisioterapia em indivíduos com DP. Métodos: Realizou-se uma revisão da literatura de estudos publicados em periódicos indexados na base de dados eletrônica *Scientific Electronic Library online – Scielo*, sem restrição do período de publicação, que possuíam como tema os efeitos de programas de exercícios físicos e fisioterapia em indivíduos com DP. Através do desenvolvimento da questão norteadora, seleção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão, avaliação e análise dos estudos incluídos e interpretação dos resultados. Resultados: Após a análise dos títulos e resumos, permaneceram ao final da pesquisa 08 artigos, os quais verificam os efeitos de programas de exercícios físicos sobre a Qualidade de Vida (QV) (3), equilíbrio (02), função motora (01), funções psicológicas e cognitivas (01), desempenho funcional e capacidade física (01) em indivíduos com DP. Entre período 2 a 6 meses, sendo que todos relataram efeitos benéficos quando aplicados em indivíduos com DP. Discussão: A DP é

uma doença degenerativa e progressiva do sistema nervoso central, e seus sintomas podem proporcionar um declínio da QV dos pacientes. Os estudos Christofolletti et al (2010), Filippin; Lobo da Costa; Matioli (2010), Rodrigues-de-Paula et al (2011), Santos et al (2012), Gobbi et al (2013), Bertoldi; Silva; Faganello- Navega (2013), Silva et al (2013) demonstraram que a utilização de programas de exercícios físicos e da fisioterapia são benéficos principalmente para melhora da QV dos pacientes com DP. Portanto Silva et al (2013), realizaram um protocolo utilizando a fisioterapia aquática (FA) em pacientes em estágios mais avançados da doença e a influência da FA sobre o equilíbrio, domínios motores e não motores podem ter contribuído para uma melhora da percepção e da QV dos pacientes com DP, já o estudo de Chistofolletti et al (2010) aplicaram programa de exercícios que trabalhavam equilíbrio, força, coordenação motora, cognição e flexibilidade através da técnicas FNP, Bobath com uso de circuitos específicos, sendo observado uma melhora na marcha e nas reações de equilíbrio e endireitamento dos pacientes com DP, o que contribui para preservação da função motriz dos parkinsonianos. As funções psicológicas e cognitivas segundo Gobbi et al (2013) demonstram que trabalhos em grupos com atividades motoras e não motoras, podem melhorar as funções cognitivas e psicológicas dos pacientes com DP. E por ultimo a desempenho funcional e a capacidade física dos indivíduos parkinsonianos podem ser restabelecidas em estágios de leve a moderado quando há combinações de condicionamento aeróbio e fortalecimento muscular melhorando visivelmente a força e o condicionamento dos indivíduos com DP segundo Rodrigues – de – Paula et al (2011).